

MOBILIDADE URBANA DA CIDADE DE MACEIÓ ALAGOAS

ALISSON SANTOS^{1*}; JOSÉ SÉRGIO DE LIMA².

¹Graduando Engenharia Civil, UNINASSAU, Maceió-AL, alisonsantoschl@gmail.com;

²Graduando Engenharia Civil, UNINASSAU, Maceió-AL, sergiolima0412@gmail.com;

Apresentado no
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC'2018
21 a 24 de agosto de 2018 – Maceió-AL, Brasil

RESUMO: Este trabalho objetivou identificar e mapear as informações referentes à mobilidade urbana da cidade de Maceió, classificar quais problemas enfrentado no dia a dia dos condutores e pedestre da cidade, e possíveis soluções. Buscar a melhor forma de se evitar tais congestionamentos enfrentados, e reduzir tempo de deslocamento de um bairro para outro qualquer, facilitar as rotas e pontos que podem sofrer pequenas modificações para facilitar o deslocamento. Usufruir recursos da engenharia de tráfego, tais como rotas alternativas com os conhecimentos aplicados de engenharia civil, tais como modificações e ampliações de vias.

PALAVRAS-CHAVE: Engenharia, mobilidade urbana, deslocamento, problemas de tráfego.

URBAN MOBILITY OF THE CITY OF MACEIÓ ALAGOAS

ABSTRACT: The objective of this study was to identify and map information on urban mobility in the city of Maceió, to classify the problems faced by drivers and pedestrians in the city, and possible solutions. Look for the best way to avoid such congestion, and reduce travel time from one neighborhood to another, to facilitate the routes and points that can undergo minor modifications to facilitate the displacement. Utilize traffic engineering resources, such as alternative routes with applied civil engineering knowledge, such as road modifications and extensions.

KEY WORDS: Engineering, urban mobility, displacement, traffic problems.

INTRODUÇÃO

Previsto pela constituição federal a política de desenvolvimento urbano que deve ser criado pelos municípios, em função de um plano diretor (PD), que é obrigatório para cidades com mais de vinte mil habitantes sendo obrigatório para a cidade de Maceió que contem mais de um milhão de pessoas (IBGE), com a faixa de 753.180 veículo (G1 Alagoas). Esta entre as capitais do nordeste que mais tem problema com a mobilidade de veículos devido ao grande aumento da população e da frota de veículos que multiplica a cada ano, para suportar esse aumento é necessário colocar em pratica o plano diretor que tende a buscar soluções para facilitar o tráfego na cidade, o plano diretor conta com audiências publica e presença da população e mais especialista em tráfegos e diretores de órgãos de trânsito.

Porém não basta apenas criar o Plano Diretor mais sim colocar o mesmo em pratica, nos últimos anos com o aumento sem controle da cidade tudo parece ficar mais distante, mais difícil para se ter acesso. Com isso desde ano de 2012 foi dado inicio a pequenos projetos de ampliação de vias, e criação de vias opcionais para melhorar a mobilidade na cidade, utilizando fonte de conhecimento tais como o Código de Urbanismo e Edificações de Maceió (CUEM-AL).

Mesmo com as mudanças de gestão do município o PD continua sendo aplicado nos dias de hoje, no ano de 2018 estas com grande avanço com o proposito de facilitar bastante o tráfego da capital.

MATERIAL E MÉTODOS

A área de estudo compreende a cidade de Maceió com 510,7 KM², sendo para a implantação do PD inicialmente podemos citar a inclusão da faixa azul, uma faixa destinada a transporte coletivo de passageiro, após a implantação da faixa uma viagem com duração de duas horas houve redução de quarenta minutos segundo a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT), facilitou os deslocamentos dos usuários de transporte coletivos, Ainda nessa etapa não ajudando muitos aos condutores de veículos particulares.

A faixa azul, Uma iniciativa do município atendendo o Plano Diretor a iniciativa da Faixa exclusiva com a cor azul. Os corredores estão implantados à direita em toda a extensão e nos dois sentidos de fluxo das avenidas Fernandes Lima e Durval de Góes Monteiro. O objetivo é deixar a viagem do transporte pública mais rápida. O horário de funcionamento deste corredor é de 6h as 20h nos dias úteis, sendo liberado o fluxo fora deste período, finais de semana e feriados. São corredores exclusivos para o transporte público de massa, também compartilhado com transportes complementares da região metropolitana e táxis. A extensão nos dois sentidos de fluxo das avenidas Fernandes Lima e Durval de Góes Monteiro. No total, são 30 km (ida e volta), iniciando da Avenida Tomás Espíndola, no Farol, até a rotatória da Polícia Rodoviária Federal (PRF). O objetivo é buscar mais fluidez ao trânsito de coletivos e diminuir a espera do passageiro no ponto de ônibus. Assim como outras capitais brasileiras, a mudança pretende melhorar o transporte público.

Sendo uma das etapas seguintes à criação do eixo quartel, e eixo cepa, que foi inaugurando em pouco tempo já com grandes resultados, reduzindo o tempo de deslocamento dos veículos particulares, redução do índice de acidentes de trânsito, e por fim a criação do projeto do viaduto da antiga Polícia Rodoviária Federal (PRF), na entrada nas principais vias da cidade.

Eixo viário quartel, Denominado Eixo Viário Deputado Oscar Fontes Lima, o trecho possui 10 quilômetros no total, com características de um binário – vias paralelas de mão única e sentido contrário, conectando o Farol até o bairro da Gruta de Lourdes. O percurso terá início na Rua Marieta Lages, na entrada da Super Pizza, e segue até a Rua Abelardo Pontes Lima, que passa pelos fundos da Algás, próximo ao Walmart antigo supermercado Hiper Bompreço. O Eixo é formado por ruas que já existiam e agora foram readaptadas e conectadas entre si, proporcionando mais fluidez no trajeto de quem precisa transitar entre a parte baixa e alta de Maceió. Para isso, foram realizados serviços de recapeamento em 31 ruas, além da implantação de novas vias em três áreas: por trás do Quartel (denominada por decreto Avenida Marechal Hermes Ernesto da Fonseca), em um espaço desapropriado que corta o Hospital do Açúcar e um trecho entre a Rua Marieta Lages e a antiga Rua Goiás.

Eixo viário cepa terá início no IBAMA, no bairro da Gruta de Lourdes, estendendo-se até as Ruas Frei Caneca e Luiz de Mascarenhas no Farol, próximo à ladeira do Teobaldo. terá nove quilômetros passando pelo Cepa, pelo Ibama, área da Casal e algumas desapropriações que serão feitas. A introdução do binário irá transpor barreiras viárias existentes como o Cepa, Hospital Portugal Ramalho e Casal. A intervenção nesses locais irá contar com recursos para sinalização e orientação do trânsito de carros e pedestres.

Viaduto da antiga polícia federal, Conduzindo uma das principais ações estruturantes na garantia de mobilidade urbana em Maceió, o viaduto da PRF chega para aperfeiçoar o tráfego intenso na parte alta da cidade. Com rotatória, dois túneis, passeio e ciclovia, a obra atuará como alternativa viária no entroncamento entre duas importantes rodovias federais, as BRs 316 e 104. Esta é uma das obras mais urgentes quando se fala em melhorias na mobilidade da capital. Ainda e fase de obra, porém com grande expectativa de melhorias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pelos resultados obtidos, houve grande redução na gestão de logística de transportes com a implantação da faixa azul facilitou para os transportes urbanos, já com a criação dos dois eixos viários, quartel e cepa, facilitou para os veículos particulares reduzindo um tempo de deslocamento de um ponto para outro. Em face de discursões houve redução no numero de acidente de trânsito com todos os tipos de veículos. Segundo especialista em trânsito ainda termos muito para melhorar estamos indo no caminho certo já foi dado grandes passos.

Figura 1. Implantação da faixa azul



Fonte: google

Figura 2. Eixo viário quartel



Fonte: google

Figura 3. Eixo viário Cepa



Fonte: google

Figura 4. Viaduto da antiga Policia Rodoviária Federal (PRF)



Fonte: google

Este trabalho demonstra que mesmo uma capital sem planejamento de crescimento populacional pode criar projetos de desenvolvimento para atender toda a população, para esse problema da cidade de Maceió apenas foi utilizado conhecimento de engenharia civil, engenharia de trafego e logística, mais a contribuição do governo federal e estadual.

CONCLUSÃO

Com a implantação desses projetos de engenharia proporcionou mudanças em toda a capital, para os moradores e visitantes, sejam pedestres ou condutores de veículos, utilizando veículos publico urbano ou particulares.

AGRADECIMENTOS

A toda equipe do G1alagoas, por algumas informações importantes.

REFERÊNCIAS

<https://www.brasil247.com/pt/247/alagoas247/151609/Macei%C3%B3-tem-mais-de-milh%C3%A3o-de-habitantes.htm>.

<http://g1.globo.com/al/alagoas/noticia/2017/01/frota-de-veiculos-cresce-12-em-dois-anos-em-alagoas-diz-detran.html>.

MACEIÓ, Prefeitura Municipal de Maceió, Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento. Plano Diretor – Maceió, Alagoas: Lei Municipal N° 5.486 de 30/12/2005.

MACEIÓ, Prefeitura Municipal de Maceió, Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento. Código de Urbanismo e Edificações de Maceió. Lei Municipal N° 5.593 de 08/02/2007.

PENA, Rodolfo Alves. Mobilidade Urbana No Brasil. <http://brasilecola.uol.com.br/geografia/mobilidade-urbana-no-brasil.htm> acesso em: 02 de maio de 2018.